

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE *Calophyllum brasiliense* SUBMETIDOS A DIFERENTES REGULADORES VEGETAIS

Aghata Castro Santos (PIC, Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranaguá, castro_aghata@hotmail.com
Luis Fernando Roveda (Orientador), lfroveda@gmail.com
Unespar/Campus, Paranaguá

RESUMO

A *Calophyllum brasiliense* também conhecida como Guanandi, é uma planta de grande importância econômica e uma das poucas espécies que se tem sido associado à preservação ambiental. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a ocorrência da propagação vegetativa da espécie por meio de enraizamento de estacas de *Calophyllum brasiliense*, em razão da aplicação dos hormônios: Ácido Naftaleno Acético (ANA) e Ácido indolbutírico (AIB) com 4 diferentes concentrações: 0 (testemunha) 1000, 2000 e 4000 mg L⁻¹. As estacas foram obtidas de mudas jovens de guanandi que estavam dispersas em um terreno particular, localizado no município de Paranaguá. Após coletadas, as estacas foram transportadas para a UNESPAR para o Laboratório de Ecologia Ambiental, onde foram imersas nos hormônios por 10 segundos, e plantadas em bandejas contendo um substrato comercial para a produção de mudas. As estacas permaneceram por 90 dias com irrigação por aspersão de 3 min a cada 4 horas. Após os 90 dias as estacas foram retiradas para avaliação da sobrevivência e enraizamento. Ao serem analisadas as estacas mostraram uma porcentagem de plantas vivas variando de 18% para ANA e 13% para AIB. Quanto ao brotamento, ANA obteve maiores porcentagens em comparação ao AIB, e as concentrações se mantiveram com valores entre 5% e 18%. Em relação ao comprimento desses brotos, obteve-se valores entre 0,3 cm e 0,8 cm nos tratamentos, e para a porcentagem das raízes a média foi de 15% para ANA e 5% para AIB. O comprimento da raiz variou de 1,0 cm a 2,2 cm independente das concentrações e hormônios. Nas condições deste experimento, os resultados mostram que não houve diferenças estatísticas entre os tratamentos, concluindo que a espécie não respondeu aos hormônios vegetais testados.

Palavras-chave: Hormônio. Estaquia. Guanandi.